PROJETO DE LEI Nº /2019

INCLUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM O "FESTIVAL DO MILHO" DA COMUNIDADE DE SANTA CRUZ, REGIÃO DA RODOVIA SANTARÉM/CURUÁ-UNA

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM FAZ SABER QUE APROVOU A SEGUINTE PROPOSTA DE LEI:

Artigo 1º - Fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Santarém o FESTIVAL DO MILHO, da comunidade de Santa Cruz, planalto Santareno, região da Rodovia Santarém/Curuá-Una.

Parágrafo único. O evento será realizado anualmente, sempre no último final de semana do mês de maio.

Artigo 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de junho de 2019.

JÚNIOR TAPAJÓS
Vereador - PL

JUSTIFICATIVA

A Comunidade de Santa Cruz, localizada à margem esquerda da rodovia PA 370, Santarém/Curuá-Una, no Km 27, na Gleba Ituqui, região 04, área 01, distrito 02. Sua população atual é de 109 famílias, aproximadamente 436 habitantes.

Com o objetivo de incentivar a agricultura familiar, principalmente a prática do cultivo e o processamento do milho como forma nutricional e como fonte de renda para a comunidade e suas famílias, em 2013 foi realizado o 1º Festival do Milho, evento que vêm ocorrendo desde então com crescente sucesso.

O plantio de milho na região era feito apenas para alimentação de animais, porém, a comunidade cresceu e a partir do surgimento de técnicas agrícolas mecanizadas, a produção passou a ser feita em grande escala. Quem plantava para colher dez sacas por exemplo, hoje chega a colher o triplo.

A iniciativa da Associação Comunitária de Agricultores, Produtores Rurais, Criadores e Extrativistas de Santa Cruz (ACAPRUCESC), serviu para valorizar a cultura do milho na região e incentivar os moradores a utilizar a terra de forma sustentável e ainda garantir faturamento e lucro. A cada ano, a produção aumenta na comunidade em virtude do festival. Inclusive, hoje o festival do milho faz parte do calendário oficial de eventos da Secretaria de Turismo do Estado do Pará.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de junho de 2019.

JÚNIOR TAPAJÓS
Vereador - PL

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Santarém - PA

HISTORICO DA COMUNIDADE SANTA CRUZ

A comunidade Santa Cruz, foi fundada em 1930, com o nome Iticapurú com apenas 4 (quatro) famílias, sendo essas famílias dos senhores Joaquim Maia, Paulo Araújo, Euclides e Simeão. Viviam da agricultura de subsistência, plantavam milho, arroz, feijão e mandioca. Em 1957 já com a chegada de outras famílias na época 18 famílias, começaram a se organizar, uniram-se e deram inicio aos trabalhos de abertura de ramais, para entrada de transportes afim de que suas produções chegassem até a cidade de Santarém pois à partir desta data surgiram outras plantações além das até então existente plantaram: tabaco, algodão, abacaxi, laranja e café. A partir daí o caminhão pau-de-arara do senhor Lauro Raiker começou a transportar os agricultores e suas produções p/ Santarém. Em 1958 o senhor Sanduval Fernandes botou uma taberna para atender as necessidades dos moradores, a taberna tinha o nome santa cruz, pois bem em frente do estabelecimento havia uma arvore enorme , que sentavam muitos pássaros chamados santa cruz. A partir daí Iticapurú passou a ser chamada Santa Cruz. No ano de 1960 os comunitários construíram um barracão comunitário de pau-a-pique, onde servia para as reuniões e também servia de escola, que teve como 1ª professora a senhora Francisca Fernandes. Em 1968 foi celebrada a 1ª missa com batizados na comunidade, realizada em frente a casa do senhor Sanduval Fernandes, pois não tinha igreja o celebrante foi o frei Leão. Em 1971 os comunitários construíram uma pequena capela de madeira bruta, o sino da capela foi doado pelos senhores: Antônio Rodrigo, José Maria Costa, Faustino Sales, que entregaram aos cuidados do senhor Manoel Alves, que trouxe até a comunidade. O 1º catequista foi o senhor Sanduval Fernandes. Por haver necessidade de um nome pra capela Frei Roberto trouxe a imagem de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, até então padroeira da comunidade. No ano de 1975 começaram as festividades religiosas, o arraial e a procissão que até o dia de hoje é comemorado no último final de semana do mês de Setembro. Iluminação era de lamparina a base de querozene; água era de chuva aparada no barreiro , uma espécie de buraco no chão, para cozinhar e beber iam buscar na beira do rio, carregando no ombro em um cambão à faixa de 10km de distância. Só no ano de 1998 é que foi construído o primeiro microssistema ainda motorizado, pois a energia chegou na comunidade somente em 2004,esse microssistema abastecia somente 77% dos comunitários. No esporte o campo de futebol era em frente a capela, o 1º jogo realizado foi entre o time da Santa Cruz e um time do senhor Luiz Monteiro da comunidade Santos Da Boa Fé.

Santa Cruz está localizada à margem esquerda da rodovia PA 370 Santarém Curuá – Una km 27, com entrada pela comunidade do Poço das Antas. Santa Cruz mede 5 km de extensão geográfica, está situada na gleba Ituquí, região 04, área 01, distrito 02, tendo como cobertura religiosa a Paróquia de São Paulo Apóstolo. Sua população atual é de 109 famílias, aproximadamente 436 habitantes; o grau de

escolaridade 53% do ensino fundamental, 35,7 % ensino médio, 7,2% tem curso superior, 2% tem especialização e 2,1% são analfabetos.

Por haver necessidade de uma maior organização no ano de 2010 foi fundada uma ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE AGRICULTORES, PRODUTORES RURAIS , CRIADORES E EXTRATIVISTAS DE SANTA CRUZ – ACAPRUCESC, sua formação tem a representatividade de clube de jovens, clube de futebol, sindicato, igreja e escola. Com o intuito de melhorias na comunidade, observando no cultivo e vendo a predominância do milho, a ACAPRUCESC com o total apoio dos comunitários, em 2013 realizaram o 1º festival do milho que teve como objetivo, a construção de uma cozinha comunitária. Em 2014 a comunidade foi contemplada com mais um microssistema de água que atendeu os 100% dos comunitários. Daí em diante com muito esforço e trabalho foi feito melhorias na igreja, e com a realização de mais quatro festivais foi construído o novo barracão comunitário. E continuam os trabalhos pois associação e comunitários lutam pelo desenvolvimento da comunidade, e acreditam que juntos podem fazer um trabalho com eficiência e qualidade para o bem de todos.

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Santarém - PA

HISTORICO DO FESTIVAL DO MILHO

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL
Santarém - PA

Desde o inicio dos seus trabalhos em Santarém a EMATER vem estimulando a agricultura familiar, a prática do cultivo e o processamento do milho como forma nutricional e o aumento de renda para a família rural.

Assim, devido a importância do cereal para a economia e alimentação das famílias, sendo também muito cultivado na comunidade, então a EMATER, em parceria com a associação comunitária de agricultores, produtores rurais, criadores e extrativistas de Santa Cruz – ACAPRUCESC resolveu incentivar a realização do " PRIMEIRO FESTIVAL DO MILHO ", a acontecer no período de 25 e 26 de Maio de 2013.

Este festival tem como objetivo:

Divulgar o principal cultivo da comunidade;

Valorizar a cultura do milho e seus derivados;

Motivar os produtores para adoção de novas tecnologias e consequentemente o aumento da produção;

Fortalecer a organização comunitária;

Oferecer várias ideias para o aproveitamento desse cereal na gastronomia das famílias, tanto dos produtores nas comunidades, como das que residem na cidade.

O milho é a principal matéria prima de todas as iguarias oferecidas no festival.